

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

As acessibilidades a Rabo de Peixe e a circulação viária no interior daquela Vila micaelense constituem um problema grave que importa dar atenção e implementar de forma urgente as soluções já preconizadas.

A Variante prevista, por seu lado, contribuirá para resolver as dificuldades que a intensa carga de tráfego tem causado. Mas, o projecto SCTU's não contempla uma alternativa capaz para aquela zona.

Estando em construção na ligação Lagoa- Ribeira Grande, uma saída junto à Susana do Monte, a poucos quilómetros do centro de Rabo de Peixe, esta poderia vir a beneficiar directamente o acesso àquela Vila, se houver vontade política no alargamento da estrada de João Ramos já proposto.

Apenas esta pequena modificação no Projecto SCUT e a melhoria de acesso a Rabo de Peixe estaria garantida, o que teria, seguramente, uma repercussão muito importante na segurança, fluidez e rapidez do tráfego, beneficiando assim as suas populações.

Por outro lado, a Variante à Vila de Rabo de Peixe é uma obra que, infelizmente, não logrou conhecer ainda a luz do dia, não se sabendo, até agora, para quando será o lançamento do concurso público para esta empreitada.

Em requerimento enviado ao Senhor Presidente desta Assembleia Legislativa, em dia 1 de Agosto de 2006, solicitamos informações acerca do início da construção da tão almejada Variante.

Meses mais tarde, numa lacónica resposta, o Governo apenas comunicou-nos que o projecto da Variante estava em fase de conclusão, informando que a empreitada seria posta a concurso em Janeiro de 2007.

Entretanto, no Plenário de Outubro de 2006, esta Assembleia aprovou o Decreto Legislativo Regional nº 53/2006/A, pelo qual se estabeleceu, pelo prazo de 2 anos, medidas preventivas na zona de implantação da Variante.

Tomamos tais factos como sinais concretos, que nos levaram a crer que esta obra iria por diante, até porque, no Plano aprovado para o ano de 2007, foram previstos 500 000 euros, um indício prometededor do início dos trabalhos.

A necessidade desta obra é, há muito, reclamada pela população e o próprio governo regional reconheceu, por mais de uma vez, a urgência dela, ao referir que esta alternativa viária é uma solução que visará minimizar os problemas causados pelo intenso tráfego que circula no centro daquela vila micaelense.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

Tomamos por boa fé a palavra do Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, relativamente a esta obra, pois esta promessa eleitoral já fora feita na anterior legislatura, tendo então aquele mesmo membro do Governo assegurado que esta obra era

necessária, mas que apesar do respectivo projecto estar concluído em 2004, só seria iniciada no mandato seguinte.

Infelizmente a variante ainda é um sonho para os habitantes de Rabo de Peixe e por tantos automobilistas que têm necessidade de circular pela estrada regional que atravessa aquela localidade, que é uma das mais densamente povoadas de S. Miguel e, porque não dizê-lo, dos Açores.

Quem vive em Rabo de Peixe, ou quem por lá transita com todo o tipo de veículos, conhece perfeitamente os transtornos e os problemas causados, diariamente, pelo intenso tráfego que por ali passa, a qualquer hora do dia, num arruamento, em que, em muitos pontos, é difícil circular dois veículos.

Por outro lado, o perigo bate à porta a todo o instante, não só para os adultos que andam a pé, mas sobretudo para os magotes de crianças que têm de utilizar a rua para ir para a escola ou apenas para circular.

Apesar das medidas preventivas, aprovadas por esta Assembleia, terem vindo tarde, a população de Rabo de Peixe estava à espera que esta obra continuasse a ser considerada pelo Governo, como uma prioridade, não apenas no papel e nos discursos e pudesse estar hoje, em fase de conclusão, como fora prometido no anterior mandato. Tal não aconteceu e continuamos à espera da concretização de uma obra tão importante, que contribuirá para uma substancial melhoria das condições de vida da população daquela Vila.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

A legislatura está a findar e a população de Rabo de Peixe interroga-se quanto ao início desta obra, porquanto não é do conhecimento público nenhuma informação concreta acerca da data do lançamento do concurso da tão falada Variante.

Trago estes assuntos a esta tribuna porque já foram pedidas informações, tanto formal como informalmente, mas as respostas foram breves e secas, sem que se perceba o que existe de concreto sobre estas obras públicas prioritárias.

A Variante, que deveria constituir a obra desta legislatura, ficará no papel neste mandato?

António Pedro Costa